SETI / PTG
FL 06
Rúbrica
SETI
FL
Rúbrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANA – **UGF**

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link : http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15 e informe abaixo:

Área Prioritária: Tecnologias de Informação e Comunicação

1.1 Subprogramas USF

Subprograma: Inovação e diversidade Cultural

2. TÍTULO DO PROJETO

Sociabilidades Negras nos Campos Gerais: Histórias, Trajetórias e Memórias

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ		
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$79.620	**R$2.880**	**R$ 82.500**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO
Duração: (X) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses
Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa
CNPJ:80257355/0001- 08
Natureza Jurídica: Autarquia
Endereço: Av.Carlos Cavalcanti, 4748,Uvaranas
CEP:84030-900
Cidade/Estado:Ponta Grossa-Pr
Telefone e Fax:(42)3220-3300
e_mail: reitoria@uepg.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Carlos Luciano Sant'Ana Vargas
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): SSP/PR
CPF: 352.921.309-82
Endereço residencial: Dr Francisco Burzio 199 Centro
CEP: 84010200
Cidade/Estado: Ponta Grossa/ PR
Telefone residencial:
e_mail particular:

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Ione da Silva Jovino
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 12.351-576-5 SSP/PR
CPF: 858.188.956-53
Formação profissional: Letras
Titulação (graduação e pós-graduação): Licenciatura em Letras, Mestrado em Educação, Doutorado em Educação
Telefone(s), celular e Fax: (42) 3238-8552, (42) 9131-5746
Endereço residencial: Rua Orlando Henneberg, 550, Vila Margarida
CEP: 84015-260
Cidade/Estado: Ponta Grossa
e_mail: ionejovino@gmail.com

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA

(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Amaury dos Martyres
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 1.467.320 (SSP/PR)
CPF: 287.844.569-49
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial: Endereço: Rua Victor Malucelli, 19 Conjunto David Federmann, Bairro Uvaranas
CEP: 84.031-430
Cidade/Estado: Ponta Grossa/PR
e_mail: amartyres@uepg.br

10. RESPONSÁVEL PELA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Nome: Marilisa do Rocio Oliveira
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 2.238.012
CPF: 410.041.409-91
Formação profissional: Administração e Ciências Contábeis
Titulação (graduação e pós-graduação): mestre
Telefone(s), celular e Fax: (42) 9972-5054
Endereço residencial: Rua Otávio de Carvalho, 740 – Jardim Carvalho
CEP: 84.015-500
Cidade/Estado: Ponta Grossa/Paraná
e_mail: marilisa@uepg.br

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO

(Criar mais quadros, se necessário)

10. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação:
CNPJ:
Natureza Juridica:
Endereço Comercial:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e_mail:

11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

11. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e-mail	Telefone (fixo e celular)
1	Ione da Silva Jovino	UEPG	Graduação em Letras. Doutorado em Educação (tese sobre história da infância no século XIX) Atua na extensão com foco em relações étnico-raciais desde 2008. Integrante do Núcleo de Relações Étnico-raciais, gênero e sexualidade da UEPG.	Coordenadora/orientadora	ionejovino@gmail.com	(42) 9131-5746
2	Ben-Hur Demeneck	UEPG	Graduação em Jornalismo. Doutorado em Ciências da Comunicação	Orientador voluntário	b.demeneck@uol.com.br	
	Vinícius Silva de Lima	UEPG	Graduação em Jornalismo. Doutorado em Letras	Orientador Voluntário	viniciuslima@sercomtel.com.br	
	Salomão Jovino da Silva	Fundação Santo André	Graduação e Doutorado em História. Pesquisador Integrante do Núcleo de Relações Étnico-raciais, gênero e sexualidade da UEPG.	Orientador Voluntário	sallomasallomao@gmail.com	
2	Recém-formado em História		Experiência em projeto de pesquisas e extensão, conhecimento em manuseio de fontes e História Oral.	Supervisão e execução		
3	Graduando História	UEPG	Experiência em projeto de pesquisas e/ou extensão, conhecimento em manuseio de fontes.	Execução e apoio		
4	Recém-formado em Jornalismo	UEPG	Experiências em projeto de pesquisas e/ou extensão, conhecimento em filmagem e edição de vídeo.	Supervisão e execução		

12. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

(Identificar o problema ou entraves tecnológicos que o projeto se propõe a solucionar ou minimizar, com os respectivos argumentos).

O projeto em questão apresenta como proposta o desenvolvimento de uma atividade extensionista que se efetivará após um processo de pesquisas de campo acerca de uma instituição negra situada na cidade de Ponta Grossa (PR) e que fora fundada no ano de 1890 por negros libertos. Denominada de Clube Treze de Maio e ainda em funcionamento, a instituição negra em questão não possui, fora do ambiente acadêmico, nenhum material bibliográfico que remonte sua história, pois o que há de produção sobre este Clube, circula apenas em pouquíssimos arquivos de Trabalhos de Conclusão de Curso dentro da Universidade. Este trabalho tem como ponto de partida as relações

étnico-raciais no município e em seu entorno. no entanto. o objeto de análise se consolidou em meio a uma série de contradições e repressões sociais e ainda assim. mantém-se até a contemporaneidade. O espaço negro citado já teve sua sede em três diferentes locais da cidade de Ponta Grossa e constantemente eram "convidados" a se retirar. até que em 1936 se fixa no local onde se faz presente atualmente. Conforme já exposto. o Clube existe desde 1890. mas o seu processo de tombamento só ocorre no ano de 2001 e é o único local negro tombado como Patrimônio Histórico Municipal da cidade. O Clube tem uma história muito interessante para a população negra citadina. porém. não se tem muitas informações sobre ele. e os documentos sobre o mesmo são esparsos. Considerando que o Clube está na ativa e que membros da comunidade negra local ainda o frequentam. sentiu-se a necessidade de pensar um projeto que evidenciasse este espaço negro e o valorizasse enquanto patrimônio histórico responsável por inúmeros processos de construções de identidades. O projeto será realizado como um modo de registrar um conjunto de memórias negras nas páginas da história de Ponta Grossa. deste modo. os sujeitos negros das gerações futuras saberão qual foi lugar social desta população tradicional em sua cidade que até então. não tem visibilidade na histotiografica.

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

*(O **Objetivo Geral** é a ação macro que se quer alcançar. E os **Objetivos Específicos** são as ações fracionadas, para se alcançar o Objetivo Geral).*

O objetivo geral é realizar a (re) construção da história do Clube Treze de Maio de Ponta Grossa e outros clubes negros da região dos Campos Gerais. por meio de pesquisas que contribuirão para dar visibilidade às histórias e memórias dos clubes negros. como parte integrante do patrimônio cultural da região. preservando tal patrimônio na forma de um livro e um documentário audiovisual.

Objetivos específicos

Construir conjuntamente com os grupos envolvidos um livro impresso e novas mídias sobre patrimônio cultural negro da região:

Produzir. em parceria. um documentário audiovisual. a partir das entrevistas orais com sujeitos. frequentadores e ex-frequentadores das instituições. a fim de promover a circulação das vozes e culturas negras na região e democratização da mesma enquanto espaço de sociabilidade de uma população tradicional:

Divulgar os produtos no meio acadêmico na forma de participação em eventos científicos com comunicações orais e produção escrita;

Divulgar os produtos (livro e documentário) para a sociedade em geral por meio de um evento e também nas mídias disponíveis.

13.3 PUBLICO ALVO

(Mencionar de forma sucinta os beneficiários e a(s) região(ões) de abrangência do projeto)

O público alvo compreende aos frequentadores e ex-frequentadores de instituições negras da região dos Campos Gerais. pois suas narrativas e experiências serão base para a construção da pesquisa em questão. Em relação aos beneficiários do projeto. corresponde a comunidade negra que reside na região apresentada. de modo que terão suas memórias preservadas: bem como a comunidade acadêmica. que será beneficiada ao ter contato com o produto de uma pesquisa referente a uma temática pouco explorada na região: E os membros da organização do Clube Treze de Maio que terão com o atual projeto a valorização e divulgação de seu patrimônio.

13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

(Explicar os procedimentos necessários para a execução do projeto destacando o método, ou seja, a explicação do delineamento do estudo, amostra, procedimentos para a coleta de dados, bem como, o plano para a análise de dados).

A fim de que abranger ensino, pesquisa e extensão a partir de uma herança afrobrasileira local, este projeto foi pensado em torno da realização de uma pesquisa de caráter étnico-racial que envolverá trabalho de campo, divulgação dos produtos construídos e trará um impacto identitário para os envolvidos em sua elaboração, pois os produtos finais serão edificados através da participação dos entrevistados e a proposta é envolvê-los como produtores em todo o processo. As etapas para a realização deste projeto partem da realização de reuniões semanais, grupos de estudos, produção de textos, roteiros de entrevistas, sondagens, busca por fontes, realização de entrevistas, transcrições orais, sessões de diálogo, produção de vídeos e outros elementos da cultura audiovisual.

O presente projeto foi pensado em torno da realização de uma pesquisa de caráter étnico-racial que envolverá trabalho de campo, divulgação dos produtos construídos e trará um impacto identitário para os envolvidos em seu processo de elaboração. É uma iniciativa que abrangerá ensino, pesquisa e extensão a partir de uma herança afro-brasileira local. As etapas para a realização deste projeto partem da realização de reuniões semanais, grupos de estudos, produção de textos, roteiros de entrevistas, sondagens, busca por fontes, realização de entrevistas, transcrições orais, sessões de diálogo, produção de vídeos e outros elementos da cultura audiovisual.

Em relação à produção de vídeos e outros elementos da cultura audiovisual, serão preparados com base na história dos Clubes e dos sujeitos negros integrantes do processo de criação desta forma de sociabilidade. Além das fontes escritas, o projeto terá como fonte as entrevistas de indivíduos pretos e pardos que em algum momento de suas vidas tiveram contato com o já referido Clube, no caso de Ponta Grossa (o que também pode se estender para os outros clubes da região, conforme for constata possibilidade após a sondagem e as primeiras visitas). Os entrevistados serão contatados após o processo de sondagem e cruzamento de dados realizados anteriormente. E com base nas experiências vivenciadas na instituição citada, as bagagens culturais e sociais dos entrevistados serão consideradas e utilizadas como materiais genuínos para produzir o livro sobre a História dos Clubes Negros, (re) contada a partir de vozes negras de seus participantes. Esta proposta se efetivará com a busca de parcerias com os atuais responsáveis pelos Clubes negros, muitas vezes responsáveis pelos acervos particulares das mesmas.

A metodologia aqui proposta se sustenta na leitura de resultados de projetos semelhantes, conforme os resultados publicados por Guran (2013), Mauad, Medeiros e Ramos (2013), dentre outros. Os trabalhos citados apostam tanto na história oral quanto na "bricolagem" a partir de vários recursos audiovisuais e, em especial, nos interessam por trabalharem com memória e história de grupos étnico-raciais (eles trabalharam com a comunidade Agudá, no Benin e no Togo). Com base nos trabalhos citados, o que se propões é a escrita videográfica intertextual, a partir da utilização "dos recursos do documentário cinematográfico, interpolando imagens fixas filmadas, cenas filmadas em eventos ao vivo e cenas de entrevistas filmadas. Compõem a narrativa videográfica a música incidental, a trilha sonora, a leitura de depoimentos e a fala dos entrevistados" (Mauad, 2010). A etapa de criação do documentário poderá ser composta por um roteiro que se distribuiria em blocos temáticos nos quais as narrativas sejam entremeadas de imagens em movimento que evidenciam traços da tradição e da identidade dos participantes, promovendo uma descrição visual do fenômeno social mediado pelo olhar de pesquisadores. Esta forma de registro deve incorporar as experiências de ambos os lados, mas especial atenção deve ser dada ao fato de que a equipe deve colocar propria experiência de campo , colocando o seu olhar a serviço dos grupos atendidos pelo projeto. Com isto pretendemos contribuir para a "criação" e democratização de uma história negra.

A elaboração do livro deve seguir os mesmos princípios, de uma escrita intertextual, multimodal e em conjunto. Deve também ser feito um roteiro, que deve incluir o levantamento bibliográfico de trabalhos acadêmicos produzidos sobre os clubes, a busca de fontes diversas tanto nos acervos dos próprios clubes quanto em jornais e acervos públicos das cidades. Também partindo da importância do conceito de representação de si, o roteiro conjunto deve considerar o que os participantes dos clubes considerarem relevante para ser dado a ver sobre as memórias e história de suas sociabilidades.

O tratamento das fontes deve contar com parcerias internas com os departamentos de jornalismo e história para fins de manuseio e tratamento adequado e registro correto e de boa qualidade dos documentos.

As reuniões semanais serão realizadas a fim de organizar cada ação realizada. Os grupos de estudos serão de suma importância para o andamento das atividades, pois os integrantes precisarão se preparar antes de ter contato com as fontes orais ou escritas.

Como o trabalho prevê o a realização conjunta, após cada etapa de planejamento, estarão previstas reuniões de discussão das ações, que podem acontecer nas visitas de campos aos grupos e também utilizando meios como recursos como aplicativos de comunicação a distância (WhatsApp, Skype, Messenger), bem como teleconferência, sendo que a UEPG dispões de infraestrutura para tal. Tal recurso poderá ser usada para sessões de diálogo comunitárias também.

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

(Relacionar neste tópico os produtos, equipamentos, bens, serviços, patentes e ou registros resultantes deste projeto).

- Produção de um livro sobre memórias e trajetórias negras no Clube, formato digital para permitir acesso livre e democratização do conhecimento produzido
- Criação de um documentário sobre a História da instituição
- Organização de 01 seminários em âmbito acadêmico:
- Apresentação do andamento/resultados da pesquisa em 02 eventos
- Fazer 02 sessões de diálogo comunitárias sobre a cultura negra na cidade, preferencialmente com recursos multimodais
- Reunir o maior número possivel de fontes, dados e depoimentos sobre as instituições para formação de um acervo que sirva a outros projetos e pesquisas
- Os demais resultados serão documentação fotográfica referente às ações do projeto, produção de artigos, apresentação em congresso, materiais para a atuação nos estágios, pesquisas de iniciação científica ou trabalho de conclusão de curso (graduação ou pós-graduação), estabelecendo, assim, a necessária relação entre ensino, pesquisa e extensão.

13.6 CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

(Identificar de que forma os resultados esperados do projeto contribuirão no cenário científico e tecnológico paranaense, brasileiro e mundial)

A proposta dá continuidade a uma estratégia de inserção na vida acadêmica que tem se revelado bastante produtiva quanto a troca de conhecimentos, aprofundamento de pesquisas e articulação entre projetos afins. Visa a popularização dos conhecimentos sobre história e cultura afrobrasileira e africana, em acordo com as Leis 10.639/03. Tal ação é realizada na busca da consolidação do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão. Por isto, é fundamental a articulação do projeto com as pesquisas desenvolvidas no NUREGS que agrega pesquisadores e alunas/os de Mestrado e Iniciação Científica e Extensão, e que tem como uma de suas linhas de pesquisa a desigualdade no plano simbólico e as relações entre educação, cultura e diversidades. O NUREGS está inserido em uma rede de estudos e ações sobre o assunto e suas ações podem contribuir para a socialização dos conhecimentos na área em âmbito nacional e internacional.

No plano objetivo os resultados esperados são a produção de uma documentário audiovisual e um livro. A promoção de um evento para divulgação dos produtos e a partilha acadêmica dos conhecimentos produzidos durante a elaboração do projeto-processo. No plano mais subjetivo, espera-se poder contribuir para dar visibilidade à um patrimônio negro Ponta-grossense que tem mais de 120 anos de história, mas que muitos moradores da cidade não tem conhecimento de sua existência. O projeto pretende proporcionar aos sujeitos negros que vivem nos municípios, um empoderamento historiográfico, pois esses terão suas identidades negras fortalecidas quando se sentirem integrante do processo de (re) construção da história dos Clubes negros. Outros resultados esperados voltam-se para o âmbito acadêmico, pois as pesquisas sobre os Clubes em questão se deparam com uma imensa dificuldade documental acerca do mesmo, desta maneira, o atual projeto irá produzir materiais que reúnam o maior número possível de fontes, dados e depoimentos sobre a instituição negra problematizada e isso contribuirá para pesquisas futuras. O projeto contará com sessões de diálogo comunitárias sobre a cultura negra na cidade e produções científicas que serão apresentadas em eventos. Os resultados da pesquisa realizada pelos integrantes deste projeto serão registrados em um documentário que terá livre circulação para os pesquisadores interessados no tema e para a comunidade em geral, no entanto, o produto final desse trabalho será um livro impresso, que será lançado em datas que tem grande significado para a população negra, na semana do dia 13 de Maio, ou na semana da consciência negra. Os demais resultados serão documentação fotográfica referente às ações do projeto, produção de artigos, apresentação em congresso, materiais para a atuação nos estágios, pesquisas de iniciação científica ou trabalho de conclusão de curso (graduação ou pós-graduação), estabelecendo, assim, a necessária relação entre ensino, pesquisa e extensão.

Também se pode ter como resultado a criação de um acervo, que pode servir de base de pesquisa a outros projetos, uma vez que utilizaremos uma metodologia de pesquisa que privilegia a realização de entrevistas com pessoas que participaram de, ou testemunharam, acontecimentos, conjunturas, visões de mundo. Ouvir o que eles/as falam, o que guardam de memórias, o que revelam de suas identidades é uma opção teórica/metodológica na qual existe a certeza de que eles têm o que dizer. Tomar as falas como saber e positividade, ouvi-los desde para além de suas práticas dentro uma sociabilidade negra que nem sempre é reconhecida como válida é a opção teórico-metologógica firmada aqui. Segundo Abramowicz (2000, p.11), Foucault talvez tenha sido o mais fecundo e incisivo dentre tantos outros nessa prática. Para a autora "é necessário tirar as implicações teóricas/metodológicas quando Foucault rediscute a noção de representação, afirmando que as pessoas devem dizer ou falar em nome próprio e que devem poder fazê-lo, e que tais falas sejam tomas sem as desqualificações das ordens discursivas". Para Alberti (1989, p.1-2), o "método de história oral produz fontes de consulta (entrevistas) para outros estudos, podendo ser reunidas em um acervo aberto a pesquisadores. Trata- -se de estudar acontecimentos históricos, instituições, grupos sociais, categorias profissionais, etc., à luz de depoimentos de pessoas que deles participaram ou os testemunharam". Em acordo com os participantes representantes dos clubes, este acervo poderá também contar com documentos, imagens etc.

13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

(Descrever as ações não financeiras que serão suportadas no projeto pela Instituição Proponente)

Infraestrutura: salas para orientação, reuniões.
Laboratório Multimeios para realização de atividades a distância se necessárias
Auditórios para realização de eventos
Sala do NUREGS para realização do expediente diário do projeto (uso de email, telefone, guardar recursos materiais)

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

- Ponta Grossa
- Tibagi
- Castro

- Municípios da região dos Campos Gerais que possuem Clubes Negros em funcionamento.

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Não se aplica	Não se aplica

13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

(Mencionar experiências já vivenciadas pela Instituição Proponente inerentes ao objeto proposto)

Universidade Estadual de Ponta Grossa, localizada na região centro-sul do Estado, abrangendo 22 municípios em sua área de influência, foi criada pelo Governo do Estado do Paraná, através da Lei no 6.034, de 6 de novembro de 1969, e Decreto no 18.111, de 28 de janeiro de 1970, é uma das mais importantes instituições de ensino superior do Paraná, que resultou da incorporação das Faculdades Estaduais já existentes e que funcionavam isoladamente. Eram elas, a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Ponta Grossa, criada pelo Decreto Estadual nº 8.837, de 08/11/49, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 32.242, de 10/02/53; a Faculdade Estadual de Farmácia e Odontologia de Ponta Grossa, criada pela Lei nº 921, de 16/11/52, reconhecida pelo Decreto Federal nº 40.445, de 30/11/56, posteriormente desmembrada na Faculdade Estadual de Farmácia e Bioquímica de Ponta Grossa, e Faculdade Estadual de Odontologia de Ponta Grossa, através da Lei nº 5.261, de 13/01/66; a Faculdade Estadual de Direito de Ponta Grossa, criada pela Lei nº 2.179, de 04/08/54, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 50.355, de 18/03/61; e a Faculdade Estadual de Ciências Econômicas e Administração de Ponta Grossa, criada pela Lei nº 03/66, de 12/01/66, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 69.697, de 03/12/71. A personalidade jurídica de cada uma dessas unidades isoladas foi extinta no ato da criação da Universidade sob o regime da Fundação de Direito Público. Fundindo-se na estrutura universitária implantada, foi reconhecida pelo Governo Federal através do Decreto nº 73.269, de 07/12/73 que, simultaneamente, aprovou seu Estatuto, o Regimento Geral e o Plano de Reestruturação. A atual gestão é formada pelos Professores Carlos Luciano Sant Ana Vargas, Reitor e Gisele Alves de Sá Quimelli, Vice-reitora, escolhidos por meio de consulta à comunidade universitária e empossados recentemente.
O NUREGS/UEPG foi criado em 2011 e já acumula experiência na gestão de projetos. Até o momento foram desenvolvidos pelo menos 10 projetos, contando extensão, pesquisa e projetos mistos. Sua coordenadora já participou, para o Programa Universidade Sem Fronteiras, com três atividades, desenvolvidas pelos projetos: "Periferia de Ponta a Ponta: Juventude, Cidadania e Práticas Culturais" (2009-2011); "Voz Ativa": Juventude, Cidadania e Práticas Culturais na Comunidade Sutil" (2013-2014); "TEIAFRO – Enredando Histórias (2015-2016). O Núcleo está envolvido desde 2012 em ações de formação continuada voltada para a Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afrobrasileira e africana, com o projeto de formação "Equidade na pós-graduação: formação

pré-acadêmcia". este com apoio da Fundação Ford e Fundação Carlos Chagas. Está desenvolvendo projeto de pesquisa em parceria com o Núcleo de Estudos Afrobrasileiros da UFPR. que coordena projeto do Edital da Fundação Araucária referente aos núcleos emergentes.

SET
PTG
Fl. 13

14. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Ação no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término*			
1.	Organização: Planejamento. Estudos, diagnóstico e apresentação dos resultados	1.1 Seleção dos bolsistas		02	1	1			
		1.2 Plano de trabalho e sondagem	Visita	06	1	3		1040	8
		1.3 Grupos de estudos	Reunião	12	1	12			
		1.4 Reuniões semanais	Reunião	48	1	12			
		1.5 Discussão do plano de trabalho com os grupos	Reunião	12	1	12			
		1.6 Realização de um seminário	Evento	1	10	12			
		1.7 Sessão de diálogo comunitária	Evento	2	6	12			
		1.8 Bolsas		12	1	4		23.100	
		1.9 Apresentação em eventos	Eventos/produçã o bibliográfica	2	6	12	35		
2.	Pesquisa documental e discursiva: Construção de um conjunto de fontes , seleção e análise de dados, preparação para produto final	2.1 Catalogação e análise dos materiais disponíveis sobre o Clube	Horas	120	1	5			
		2.2 Realização e transcrição de entrevistas orais (inclui visitas e reuniões)	Horas	100	1	5		1280	47
		2.3 Seleção de dados e fontes (inclui visitas e reuniões sobre plano de trabalho)	Horas	120	1	5	35	4880	
		2.4 Análise dos dados	Horas	120	2	5			
		2.5 Roteiro e seleção de dados para elaboração do documentário (inclui visitas e reuniões)	Horas	60	5	9			
		2.6 Bolsas		12	5	9		23.100	
		2.7 Roteiro e seleção de dados para elaboração do livro (inclui visitas e reuniões)	Horas	60	5	9			

3.	Produtos finais	3.1 Elaboração do doc ntário: editoração, edição, finalização	Produção audiovisual	1	8	12	30	3000	45
		3.2 Elaboração do documentário: editoração, edição, formatação	Produção Bibliográfica	1	8	12		3000	
		3.3 Bolsas		12	10	12		23.100	
		3.3 Lançamento dos produtos	Evento	1	10	12			
TOTAL							**100%**	**82.500**	**100%**

* Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto;
Por exemplo: Início do projeto= março/2016:
Duração prevista para execução da etapa 1.1 = 2 meses
Duração Prevista [illegible] **Início:** 01 e **Término:** 02.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Gisele Alves de Sá Quimelli
VICE-REITORA

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador do Projeto

2 DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Gisele Alves de Sá Quimelli
VICE-REITORA

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos
Amaury dos Martyres
Pró-Reitor

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais
Profª Marilisa do Rocio Oliveira
Pró-Reitora

Assinatura do Responsável pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO: Sociabilidades Negras nos Campos Gerais: Registro de histórias, trajetórias e memórias
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Universidade Estadual de Ponta Grossa
COORDENADOR: Ione da Silva Jovino

	Elementos de Despesa		UGF	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1 Diárias	3390.14.00	0	0%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	880	1%
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	1.000	1%
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%
	1.6 Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%
	1.7. Bolsas	3390.18.00	69.300	84%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	1.440	2%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	7.000	8%
		Subtotal Custeio	79.620	97%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	2.880	3%
	2.2 Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%
		Subtotal Investimentos	2.880	3%
		Total Geral	82.500	100%

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO N° 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Gisele Alves de Sá Quimelli
VICE-REITORA

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

PROAD
UEPG

SETI/PR Fl. 18 Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.1. CUSTEIO - Diárias

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Instituição	Quadro Resumo		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	0

1.2. CUSTEIO - Passagens e Despesas com Locomoção

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Meio de Transporte	Instituição	Quadro Resumo		
						Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
33903301	1 e 2	1.1 e 2.2	Passagens Ponta Grossa - Tibagi- Ponta Grossa para visita de sondagem, realização de entrevistas e reuniões de planejamento	ônibus	UEPG	20	16	320
33903301	1 e 2	1.1 e 2.2	Passagens Ponta Grossa - Castro- Ponta Grossa para visita de sondagem, realização de entrevistas e reuniões de planejamento	ônibus	UEPG	35	16	560
								0
								0
								0
								0
								0
								0
							TOTAL	880

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Carlos Luciano Sant'Ana Vargas
Reitor

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor Unitário (R$)	Valor Qtde	Subtotal
							0
							0
							0
30003047	2 e 3	todas	softwares para sistema operacional e de tratamento dos dados produzidos e armazenados	UEPG	1.000	1	1.000
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	1.000

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Gisele Alves de Sá Quimelli
VICE-REITORA

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

PROAD
UEPG

SETI PTG Fl. 29 Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor Unitário (R$)	Qtde (Meses)	Subtotal
33901800	1; 2 e 3	todas	orientador	UEPG	1 030	12	**12.360**
33901800	1, 2 e 3	todas	recém-formado	UEPG	2 000	12	**24.000**
33901800	1; 2 e 3	todas	graduando	UEPG	745	12	**8.940**
33901800	1 , 2 e 3	todas	recém-formado	UEPG	2 000	12	**24.000**
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	**69.300**

** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.*

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal
3 3 32 18 00	2 e 3	todas	auxílio financeiro bolsistas	UEPG	120	12	**1.440**
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	**1.440**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Gisele Alves de Sá Quimelli
VICE-REITORA

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

PROAD UEPG

SEIL / PTG Fl. 21 Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.3. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor Unitário (R$)	Valor Qtde	Subtotal
33903959	3	3.1 e 3.2	Edição de video formato multimidia para divlulgação de resultado do projeto com histórias dos clubes e democratização de acesso ao conhecimento	UEPG	3.500	1	3.500
33903963	3	3.1 e 3.2	Serviços gráficos: Editoração gráfica de livro formato multimídia (ebook) para publicação de resultado do projeto com histórias dos clubes e democratização de acesso ao conhecimento produzido	UEPG	3.500	1	3.500
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
	3		3.3.32.18.00				0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		7.000

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Carlos Luciano Sant´Ana Vargas
Reitor

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI/PTG Fl. 22 Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
4490 52 35	2 e 3	todas	Equipamento de processamento de dados (computador desktop) para armazenamento e tratamento dos dados entrevistas, imagens, documentos	UEPG	2 880	1	2.880
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		2.880

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Carlos Luciano Sant´Ana Vargas
Reitor

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

	ELEMENTOS DE DESPESA	VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1) 01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	TOTAL	SALDO
3390 1400	Diárias	0													0	0
3390 3300	Passagens	880	880												880	0
3390 3900	Consultoria	0													0	0
3390 3000	Mat. Consumo NACIONAL	1.000	1 000												1.000	0
3390 3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390 3600	ST Pessoa Fisica	0													0	0
3390 1800	Bolsas	69.300	17 325			17 325			17 325			17 325			69.300	0
	Auxilio Financeiro	1.440	720			720									1.440	0
3390 3900	ST Pessoa Juridica	7.000						7 000							7.000	0
4490 5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	2.880	2 880												2.880	0
4490 5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490 5100	Obras e Instalações	0													0	0
	TOTAL:	82.500	22.805	0	0	18.045	0	7.000	17.325	0	0	17.325	0	0	82.500	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Olsele Alves de Sá Quimelli
VICE REITORA

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

PROAD
DEPG